

Agrupamento de Escolas de Alcochete
Escola Básica 2, 3 El Rei D. Manuel I

Tema – Digitalização no ensino

- 3 alunos – 8.ºano

Escolha dos representantes

Pertencerem ao clube de debate da Escola, o qual foi criado por sua iniciativa

Preocupações

- Sobrelotação da escola
- Necessidade de melhoria das infraestruturas
- Falta de assistentes operacionais

Escolha do tema

- Realização de Assembleias de Turma nas aulas de Cidadania e Desenvolvimento nas quais os colegas partilharam as suas opiniões sobre esta temática
- A pedido deste grupo de alunos, realizaram-se assembleias de turma direcionadas para o tema "digitalização no ensino", onde foram recolhidas opiniões dos colegas

O que já temos/fazemos...

- Ampla zona de recreio
- Campo de jogos com relva sintética de qualidade oferecido por parceiros da comunidade (Academia do Sporting)
- Unidade de Alto Rendimento para alunos desportistas (vários alunos são atletas da academia de futebol - *Cristiano Ronaldo*)
- Escola muito dinâmica e com muitos projetos: clube de debate, Parlamento dos Jovens, Orçamento Participativo, clube de teatro, rádio escolar; clube de música e clube de ciência
- Pertencem ao Plano Nacional das Artes, Eco-escolas e estabelecem parcerias com várias associações
- Escola associada da rede de escolas da ONU
- A maioria dos alunos já tem um computador pessoal, medida disponibilizada pelo Ministério da Educação
- Uso da plataforma Teams
- Utilização de diferentes recursos digitais por parte dos professores nas aulas
- Uso de recursos educativos digitais na elaboração de trabalhos

Contextualização

- Necessidade de refletir sobre esta temática, pois os alunos sentem que tem muito impacto nas suas vidas enquanto jovens / alunos uma vez que vivem numa época digital e não conseguem viver sem tecnologias
- Exemplo da utilização do telemóvel, com o qual se consegue:
 - o aceder à informação
 - o fazer uma pesquisa sobre a nossa Terra a grande velocidade
 - o aceder a uma biblioteca do outro lado do mundo
- Com estas tecnologias podemos:
 - o Aceder a documentários, nas nossas salas de aula
 - o Aceder a aplicações digitais diversificadas
 - o Fazer os trabalhos de grupo, sem sair de casa
 - o Aceder à inteligência artificial que está cada vez mais presente nas salas de aulas
 - o Podemos estar a participar nesta sessão da Voz dos Alunos@DGE, a partir de Alcochete, enquanto nos escutam desse lado, em Lisboa ou no Algarve

• A tecnologia apresenta muitos benefícios para a dinamização das aulas e até mesmo para melhorar o nosso ensino. Por exemplo, manuais e livros de fichas digitais para preparação de apresentações, com fácil acesso a informação, entre muitos outros

Problemas detetados

- O uso excessivo da inteligência artificial para realizar trabalhos
- A falsa informação que é espalhada na internet
- Falhas nas aplicações
- Tempo excessivo que muitos jovens passam à frente de ecrãs
- Isolamento social
- *Cyberbullying*

Propostas

- Melhoria das infraestruturas, sobretudo nas escolas, como a de Alcochete que ainda não teve requalificação
- Novos projetores em todas as salas
- Mais tomadas nas salas de aula para carregamento dos computadores portáteis
- Melhorar a qualidade da internet (maior largura de banda)
- Consertos mais rápidos para os computadores que avariaram
- Melhores computadores das salas de aula
- Intervalos mais longos para descanso, pois há jovens que se queixam de problemas de visão, dores de cabeça e cansaço ocular
- Garantia de que todas as turmas façam visitas de estudo e saídas de campo diversificadas em função dos seus projetos
- Aulas mais práticas, com metodologias ativas, dinâmicas de grupo, que mostrem a aplicabilidade das matérias lecionadas
- Possibilidade de optar por disciplinas e nessas mesmas disciplinas, em algumas circunstâncias, poder fazer escolhas temáticas em função tanto do que precisam de aprender, como de projetos que querem desenvolver
- Acesso livre e gratuito a um repositório de recursos digitais onde estejam manuais, livros de fichas, provas e exames de anos anteriores e outro RED (recursos educativos digitais)
- Aprender a utilizar de uma forma consciente a Inteligência Artificial
- Criar em todas as escolas um conselho de alunos para debate de problemas da escola e elaboração de propostas para as direções e conselho pedagógico através dos seus representantes devidamente eleitos
- Igualar a carga horária das disciplinas de português e matemática no 8.º ano. Conseguindo, desta forma, menos 45 minutos de aulas numa semana. No 8.º ano os alunos têm 5 tempos de matemática por semana e apenas 4 de português
- Juntar 2 professores em sala de aula para desenvolver projetos em turma; poder-se-ia juntar, por exemplo, Cidadania e Desenvolvimento com Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC). Esta junção possibilitaria menos 1:30h/ semanal, que equivale mais ou menos a 18 minutos por dia, a mais, de tempo de intervalo

Se fosse Ministro da Educação...

- Construiria escolas novas onde fosse necessário, por exemplo, em Alcochete
- Diminuiria a carga horária e analisava as formas de aprender e de avaliar
- Acordava entre os partidos presentes na Assembleia da República para que as políticas educativas não se alterassem sempre que muda o governo. Por exemplo, uma maioria de 50% +1% para as alterações de fundo
- Disponibilizava tablets em vez de computadores com acessórios que melhorassem o ensino

Escola Secundária de Loulé

Tema – Recursos digitais como promoção do sucesso educativo

- 3 alunos – 12.º ano

Escolha dos representantes:

- Voluntariaram-se após uma professora ter feito a apresentação do projeto às turmas
- Membros de uma lista candidata à Associação de Estudantes que acabou por ser eleita

Escolha do tema

- As ideias foram recolhidas através de conversas com colegas das respetivas turmas e com alunos de outros anos e cursos, de modo a terem um vasto leque de opiniões
- Seleção dos 10 temas mais pertinentes e sugeridos pelos alunos
- Escolha deste tema por se viver numa época de evolução em vários sentidos e ser notória a tentativa da utilização de recursos digitais por parte dos professores

Propostas

- **Para a escola**
- A utilização de recursos digitais em atividades e avaliações é muito útil para o desenvolvimento das aprendizagens e deverá ser cada vez mais utilizada
- Disponibilização, por parte da escola, de melhores acessos à internet e mais rápidos
- Melhores equipamentos nas salas de aulas
- Disponibilização de um banco de questões sobre vários conteúdos curriculares em formato digital

Para a DGE

- Implementação de manuais digitais em todas as escolas, uma vez que foram disponibilizados computadores a todos os alunos de todas as escolas. Embora os alunos levem os computadores, também são obrigados a levar os manuais escolares, o que cria uma carga e um peso excessivo prejudicial à saúde.
- Esta proposta não se aplicaria ao 1.º ciclo, pois sendo crianças que estão a iniciar a escolaridade necessitam de aprender a escrever manualmente e xi-ficar os músculos das mãos
- Melhoramento da rede e wifi nas escolas
- Implementação de questionários em todas as escolas, no final de cada período, onde os alunos teriam voz e oportunidade de expressar as suas reflexões sobre o que consideram estar errado, dando também ideias de melhoria para as respetivas escolas
- Criação de uma rede social que seria gerida por alunos da escola, com supervisão de um docente responsável, onde seriam publicadas informações e eventos úteis aos alunos e que também poderia funcionar como uma caixa de perguntas

Se fosse Ministro da Educação...

- Implementaríamos melhores condições para os professores
- Reduziríamos a carga horária dos alunos
- Possibilitaríamos mais opções de disciplinas binais

Agrupamento de Escolas Eng. Nuno Mergulhão
Escola Básica Eng. Nuno Mergulhão

Tema – Educação digital; o impacto da interdição do uso de telemóvel no espaço e ambiente escolar

- 1 aluno – 8.ºano
- 2 alunos – 9.ºano

Escolha do tema

- Insatisfação dos alunos da escola perante a norma de proibição do telemóvel. A norma apenas proibiu o telemóvel para uso pessoal, ou seja, para entretenimento (nos intervalos e hora de almoço)
- Auscultação, através de vários formatos, à comunidade educativa, principalmente os colegas

Contextualização

A escola implementou a norma de proibição, no início do ano e esta tem sido sentida pela maioria dos alunos de forma negativa, pois considera-se que não foi aplicada de uma maneira correta:

- A DGE concorda e compreende as dificuldades apresentadas no que toca à qualidade da internet ou à manutenção dos computadores portáteis. Colmatar estes problemas é um trabalho que está a ser feito, tendo já muitas escolas recebido reforço de internet e novos routers

- Há, igualmente, escolas que já estão a receber novos projetores
- As escolas que têm Ensino Profissional, muitas delas estão agora a construir centros tecnológicos com muito equipamento, e este é um processo que vai continuar
- Há escolas que já foram intervenções e com qualidade. Existe uma planificação para essas melhorias acontecerem nas restantes (irá haver uma atenção para as Escolas Básicas de 2.º e 3.º ciclos)
- Relativamente à proposta dos manuais digitais, estamos a aferir junto das escolas que já os têm implementados qual a análise e avaliação desta medida. A DGE tem realizado questionários aos alunos e aos professores para perceber se essa utilização é eficaz. A DGE tem realizado esse levantamento de forma muito séria, para se tomar uma decisão
- O manual digital tem tudo o que tem um manual de papel, mas também é mais, pois pode ser interativo
- As provas finais foram definidas para serem realizadas em papel, de forma a garantir a equidade. Há neste momento alunos que utilizam muito o digital, mas existem muitas escolas onde ainda a utilização do computador na sala de aula não é comum. Há alunos que estão preparados, habituados e outros que nunca utilizam, criando, deste modo, grandes desigualdades no nosso país

- No que respeita à utilização de telemóveis na escola, os espaços identificar o problema, ouvindo os alunos
- As escolas poderão arranjar parcerias para melhorar os equipamentos escolares
- A necessidade de colmatar a falta de assistentes operacionais, para determinadas tarefas, pode passar pelo envolvimento dos próprios alunos, num regime de voluntariado, por exemplo

Se fosse Ministro da Educação...

- Não implementaria a proibição do uso telemóvel, pois é bastante difícil para as escolas obterem outros meios de entretenimento dos alunos
- Colocaria mais funcionários nas escolas
- Destinaria uma verba para a compra de recursos e materiais de lazer

DGE

- Em relação às questões apresentadas sobre as infraestruturas e equipamentos informáticos convém informar o seguinte:
 - o Quando da pandemia, a maioria das escolas não estava preparada para a informação de computadores dentro da sala de aula. Percebeu-se a necessidade de haver mais equipamentos e de poderem ser distribuídos pelas escolas de todo o país
 - o Deu-se início a uma grande campanha de aquisição de computadores portáteis e respetiva distribuição pelos alunos de todas as escolas. De salientar que havia cerca de 1 milhão de alunos no sistema educativo português, pelo que foi necessário comprar e distribuir computadores portáteis e routers para estes alunos
 - o Houve uma grande dificuldade na aquisição de todos estes equipamentos, pois na altura a procura era, em muito, superior à oferta e por isso não foi possível, adquirir computadores portáteis de grande qualidade.
- A DGE concorda e compreende as dificuldades apresentadas no que toca à qualidade da internet ou à manutenção dos computadores portáteis. Colmatar estes problemas é um trabalho que está a ser feito, tendo já muitas escolas recebido reforço de internet e novos routers
- Há, igualmente, escolas que já estão a receber novos projetores
- As escolas que têm Ensino Profissional, muitas delas estão agora a construir centros tecnológicos com muito equipamento, e este é um processo que vai continuar
- Há escolas que já foram intervenções e com qualidade. Existe uma planificação para essas melhorias acontecerem nas restantes (irá haver uma atenção para as Escolas Básicas de 2.º e 3.º ciclos)
- Relativamente à proposta dos manuais digitais, estamos a aferir junto das escolas que já os têm implementados qual a análise e avaliação desta medida. A DGE tem realizado questionários aos alunos e aos professores para perceber se essa utilização é eficaz. A DGE tem realizado esse levantamento de forma muito séria, para se tomar uma decisão
- O manual digital tem tudo o que tem um manual de papel, mas também é mais, pois pode ser interativo
- As provas finais foram definidas para serem realizadas em papel, de forma a garantir a equidade. Há neste momento alunos que utilizam muito o digital, mas existem muitas escolas onde ainda a utilização do computador na sala de aula não é comum. Há alunos que estão preparados, habituados e outros que nunca utilizam, criando, deste modo, grandes desigualdades no nosso país
- No que respeita à utilização de telemóveis na escola, os espaços identificar o problema, ouvindo os alunos
- As escolas poderão arranjar parcerias para melhorar os equipamentos escolares
- A necessidade de colmatar a falta de assistentes operacionais, para determinadas tarefas, pode passar pelo envolvimento dos próprios alunos, num regime de voluntariado, por exemplo